

Ação de Formação

Educação Sexual junto de alunos com Incapacidade Intelectual

DESTINATÁRIOS

Professores do Grupo 910 (acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua)

MODALIDADE

Curso de Formação

OBJETIVOS

- Identificar atitudes relacionadas com a sexualidade de pessoas com incapacidade intelectual.
- Conhecer os conceitos de sexualidade, educação sexual, desenvolvimento sexual e reconhecer a influência que a sociedade exerce junto destas pessoas nesta área. Posicionar-se criticamente face a estes aspetos.
- Compreender a importância da promoção da Educação Sexual junto destes alunos, contextualizando-a na legislação e na literatura científica existente;
- Compreender a importância de envolver alunos, pais, famílias e restante comunidade educativa na Educação Sexual dos alunos com Incapacidade Intelectual;
- Desenhar intervenções educativas contextualizadas e pertinentes para a vida de alunos com incapacidade intelectual, com relevo na identificação e promoção de medidas de proteção relativamente ao abuso e à coação junto destes alunos.

CARGA HORÁRIA

12 horas

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Mínimo: 20

Máximo: 40

LOCAL

Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

SALA

Plataforma Zoom

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

Esta ação insere-se no estudo “Impacto da formação em Educação Sexual nos conhecimentos, atitudes e crenças de autoeficácia dos/das docentes de Educação Especial no trabalho com alunos/as com Incapacidade Intelectual” desenvolvido no âmbito do Mestrado em Educação Especial: Multideficiência e Problemas de Cognição da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. O responsável pelo estudo é o Dr. Paulo Topa, sob orientação da Professora Doutora Manuela Sanches Ferreira.

FORMADORES

Doutora Carla Serrão

Doutora Manuela Sanches Ferreira

Dr. Paulo Topa

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Conceito de educação sexual.
- Conceito de incapacidade intelectual.
- A Educação Sexual e a Sexualidade das pessoas com incapacidade intelectual na perspetiva biopsicossocial.
- Aspectos biológicos (sistema reprodutivo; reprodução; puberdade; infeções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos) pertinentes na área da educação sexual.
- Aspectos psicológicos (imagem corporal; identidade sexual e orientação sexual); afetivos (amizade; laços familiares; amor; namoro; relações estáveis ao longo da vida), reprodutivos (maternidade e paternidade) e relacionados com o prazer (masturbação; relações sexuais; fantasias) diretamente relacionados com a sexualidade.

- A Educação Sexual nos normativos internacionais subscritos pelo Estado português e normativos legais existentes.
- A Educação Sexual ao longo da vida.
- A autodeterminação e a comunicação no campo da sexualidade.
- Prevenção de situações de abuso.
- Trabalho com as famílias e restante comunidade educativa no campo da educação sexual.
- Modelos de Educação Sexual.
- Aspetos relevantes a serem considerados aquando da elaboração do Programa Educativo Individual (PEI).
- Elaboração do PEI com objetivos relacionados com a sexualidade dos alunos.

CALENDARIZAÇÃO

A formação terá cinco sessões, sendo a primeira e a última presenciais (com garantia de todas as regras de segurança elaboradas pela Direção Geral de Saúde) e três sessões online, com o seguinte cronograma:

- 4 de março de 2021 – 3 horas online na Escola Superior de Educação – das 18h00 às 21h00;
- 11 de março de 2021 – 2 horas online através da plataforma Zoom – das 18h00 às 20h00;
- 18 de março de 2021 – 2 horas online através da plataforma Zoom – das 18h00 às 20h00;
- 25 de março de 2021 – 2 horas online através da plataforma Zoom – das 18h00 às 20h00;
- 1 de abril de 2021 – 3 horas online na Escola Superior de Educação – das 18h00 às 21h00.

PROPINA

A frequência da ação de formação **é gratuita** sendo os participantes selecionados por ordem de chegada da inscrição.

Haverá lugar ao pagamento do Certificado conforme a tabela de emolumentos em vigor na ESE do P.PORTO.

A emissão do Certificado far-se-à apenas após requisição nos Serviços Académicos da ESE.

CANDIDATURA

Os candidatos interessados devem enviar, em formato **PDF**, até dia 28 de fevereiro, para fc@ese.ipp.pt a seguinte documentação:

- Ficha de inscrição devidamente assinada (disponível on-line)

Nota

Não serão consideradas as candidaturas cuja documentação enviada não esteja em formato PDF.

SELEÇÃO E SERIAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. As candidaturas serão registadas por ordem de receção.
2. Apenas serão consideradas as candidaturas enviadas nos termos solicitados.
3. Serão notificados, via e-mail, apenas os candidatos selecionados.
4. Reservamos o direito de cancelar a ação por número insuficiente de candidatos/inscritos.